

SÉRIE: TESTEMUNHANDO O EVANGELHO

SEMANA 1: O Que é o Evangelho?

Texto Base: Gálatas 3.1-9

Nossa Igreja este ano adotou o tema “*E seréis minhas testemunhas*”, baseado no livro de Atos. A questão central é que só podemos ser testemunhas de fatos ou de algo que realmente conhecemos, caso contrário o resultado será catastrófico! Portanto, se fomos chamados para testemunhar o evangelho do nosso Senhor Jesus Cristo, a primeira pergunta a ser respondida é: **O que é o evangelho?**

Muitos responderiam prontamente dizendo que evangelho significa “*boa notícia*” ou “*boa nova*”. Embora a resposta esteja correta, conceituar o evangelho vai além da definição de uma palavra. Primeiramente, para entender a boa notícia eu tenho que saber da má notícia, assim como o valor da água é majorado na proporção do estado de desidratação, o evangelho só faz sentido para aqueles que tem consciência de que, sem ele, estavam perdidos, mortos em seus delitos e pecados. E aí já temos uma primeira lição: os cristãos contemporâneos tem pouca noção da gravidade de sua situação antes de conhecer o evangelho. Quando isso acontece a boa notícia perde importância; Cristo deixa de ser central na vida da pessoa e passa a ser tratado apenas como um acessório existencial. Afinal de contas, eu já era uma pessoa boa antes de conhecer a Cristo e eles só deu uma “melhorada no meu visual”. Isso é um grande engano. De acordo com a Bíblia você não era uma pessoa boa e Cristo não apenas melhorou sua vida. **Ele te deu vida nova!** Costumo comparar nossa vida sem Cristo a um carro que sofreu um grave acidente cuja solução é somente um carro novo, não adianta funilaria, pintura. Apenas um novo resolve o problema. Foi isso que Cristo fez por nós: o pecado causou “perda total” e a sua obra nos fez novos, não apenas melhorados. Conscientes disso, vamos para o segundo ponto.

Além de trazer à tona a má notícia, o evangelho não para aí. De nada adianta ter o diagnóstico se a cura não for oferecida. Assim, é apresentada a solução para nosso grande problema: como eu deixo de ser um inimigo de Deus para me tornar seu amigo ou, mais precisamente, seu filho? Como uma pessoa má é declarada justa diante de Deus? Aí avançamos um pouco mais. De acordo com John Stott “*O evangelho é Cristo crucificado, sua obra consumada na cruz. E pregar o evangelho é apresentar Cristo publicamente como crucificado. O evangelho não é, antes de mais nada, as boas novas de um nenê na manjedoura, de um jovem numa banca de carpinteiro, de um pregador nos campos da Galileia, ou mesmo de uma sepultura vazia. O evangelho trata de Cristo na cruz. O evangelho só é pregado quando*

Cristo é ‘publicamente exposto na sua cruz’. A palavra original – traduzida como “exposto” – significa “exibir ou representar publicamente, proclamar ou expor em um cartaz”. Era usada em referência a editais, leis e notícias que eram expostos em algum lugar público para que fossem lidos, e também com referência a quadros e retratos. Nossas vidas, nossas palavras e ações devem ser esses cartazes para anúncio da cruz.

Resumindo, o evangelho é as boas novas ou as notícias alegres de salvação ou da libertação da penalidade, do poder e da presença do pecado, inteira e **exclusivamente através da Pessoa e Obra do Senhor Jesus Cristo**. Este é o evangelho que foi originalmente pregado pelo Senhor Deus (Gênesis 3:15) e mais tarde proclamado pelos profetas do Antigo Testamento (Atos 10:43), por João o Batista (João 1:29; Atos 19:4), pelo próprio Senhor Jesus Cristo (Marcos 1:15; João 3:16,18; Lucas 24:45-47), pelos apóstolos do Novo Testamento (Atos 2:38; 3:19; 13:38-39; Romanos 1:16), e pelos verdadeiros pregadores e igrejas cristãs no decorrer das eras. Este é o evangelho que deve ser anunciado por pregadores e igrejas hoje!¹

Creio que esta mensagem vai de encontro ao que muitos pensam ser o Evangelho. Em nossa época, a regra é a auto ajuda, “siga seu coração”, reúna forças e vá em frente. Perdão por lhe informar, mas nossa situação sem Cristo é tão desesperadora que “fê em si mesmo” ou “auto ajuda” não vão resolvê-la. Isso é “*idolatria do eu*”. Jesus veio, não para massagear nosso ego ou aumentar nossa autoconfiança, mas para que morramos cada dia para nós mesmos e confiemos nele como único e eterno salvador (1 Pe. 2:24). Então tenha uma fé enorme, mas não em si mesmo, mas em Cristo!

Perguntas para reflexão.

- 1) Sabendo o que é o evangelho, como posso apresentá-lo a pessoas que se acham boas demais (não roubo, não fumo, sou fiel à minha esposa, pago minhas contas em dia, etc ...) e dizem não precisar de Cristo?
- 2) Suponhamos que você mude de cidade e tenha que decidir sobre uma nova igreja para frequentar. Com que critério você avaliaria o sermão do pastor, as músicas cantadas e a Escola Dominical dessa igreja, para uma possível escolha?
- 3) Muitos, adeptos de um “cristianismo prático” adotam o discurso de que “o importante é fazer” e assim mergulham de cabeça em ação social ou na promoção de eventos. Qual o problema com essa postura?

¹http://www.monergismo.com/textos/evangelho/o_que_eva ngelho_kohler.htm